Revelação

Jornal-laboratório do Curso de Comunicação Social

UNIVERSIDADE DE UBERABA

Ano V • nº 214 • Uberaba/MG • de 29 de julho a 4 de agosto de 2002

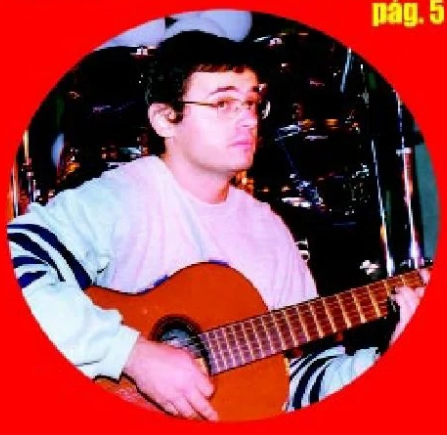
EDIÇÃO ESPECIAL

CAIPIRADA

JULHO2002

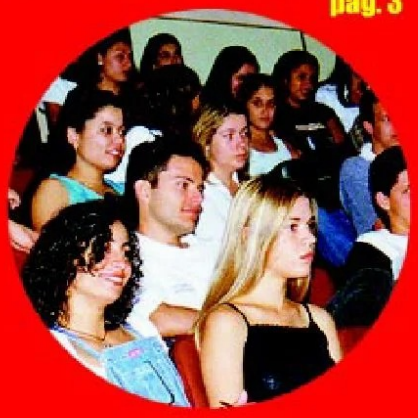
Programação cultural incentiva atitude cidadã

pág. 5



Confira as salas das aulas inaugurais

pág. 3



Mapa do Campus II quebra o maior galho!

págs. 6 e 7

Espaço físico da universidade abriga diversos serviços

págs. 8 e 9

issuu-downloader.com

Universidade

Site oferece *web-mail* personalizado

Maior parte das informações acadêmicas estão disponibilizadas na Internet

Da redação

No *site* da Universidade de Uberaba (www.uniube.br) estão disponibilizadas a maior parte das informações úteis à vida universitária, tais como os resultados dos processos seletivos, calendário de matrículas e procedimentos acadêmicos gerais. São também divulgadas na Internet as informações sobre programas de bolsas de estudo, listas de *e-mails* de professores e funcionários, dados sobre graduação, pós-graduação, mestrado e projetos especiais.

Ao efetuar a matrícula, o estudante cadastra uma senha que será usada na seção pessoal no *site* da universidade, onde pode acompanhar notas, frequência, conferir o calendário de aulas, emitir 2ª via do boleto de pagamento, assim como acessar uma agenda virtual e o webmail personalizado (aluno@edu.uniube.br).

Aluno pode acompanhar notas, frequência, conferir o calendário de aulas, emitir 2ª via do boleto de pagamento

Maiores esclarecimentos sobre o funcionamento dessas ferramentas podem ser feitas no próprio *site*, ou no balcão do Multiatentimento, localizado no bloco I do Campus II.

captura de tela

OMBUDSMAN

Civilidade e escola ameaçadas

Newton Luís Mamede

Noutro pronunciamento nosso, intitulado *Civilidade ameaçada*, comentamos sobre a degradação dos costumes que, nas últimas décadas, atingiu a sociedade e refletiu seus efeitos na "educação" dos jovens e, por extensão, dos estudantes. A proporção de jovens e de alunos bem- educados e civilizados, corteses e respeitadores, é muito menor, hoje, do que há algumas décadas. Atualmente, o grau de "deseducação" e de incivilidade das novas gerações tem crescido assombrosamente, tornando-se uma ameaça à civilidade do ser racional. E, lamentavelmente, a instituição *escola* tem sofrido as conseqüências e tem sido causa desse "estado de coisas".

Por isso, no presente texto, estamos afirmando que não só a civilidade está ameaçada, mas também a escola. E continuamos com as mesmas dúvidas e inseguranças, com os mesmos anseios e preocupações. No artigo acima citado, expusemos o fato de alunos mal-educados e "selvagens" ameaçarem professores com agressões físicas, por uma simples divergência a respeito de notas atribuídas a avaliações. É claro que já se trata da ameaça à civilidade e à escola.

Afirmamos que *o grau de educação e de civilidade dos jovens e das pessoas em geral, principalmente dos estudantes, dos alunos das escolas brasileiras, tem sofrido profundas alterações, violentas deteriorações, agressivas degradações.* Nada mais real. E, agora, estendemos isso às formas atuais e "avançadas" da moderna pedagogia de evitar ao máximo e reduzir ao mínimo a punição, como forma de educar. A impunidade campeia solta, como todos sabemos e sentimos. Algumas vezes, sentimos na pele. Ou na carne. A sociedade e a escola estão ficando reféns da indisciplina e da irreverência, do atrevimento e da violência, da brutalidade e da falta de educação e de civilidade. O desrespeito a instituições, a autoridades, a professores, a pessoas *mais velhas*, incluindo os pais, é a tônica das atitudes de muitos jovens, de muitos adolescentes, de muitas crianças. E de muitos estudantes, de crianças em início de escolaridade a universitários.

As selvagerias a que assistimos nas famílias, nas ruas, nos presídios, nos estádios esportivos e noutros espaços já estão, há muito, acontecendo nas escolas. Não se trata apenas dos casos escabrosos que chamam a atenção da mídia, como tiroteios, assassinatos de estudantes e de professores, tráfico e consumo de entorpecentes. Não. Os casos diários e corriqueiros são de agressões verbais a professores e autoridades, xingamentos com obscenidades, depredação de veículos, alunos que vão embriagados às aulas, ostensivo e até "edificante" desrespeito aos superiores, como forma de "amadurecimento" da personalidade... São alunos que constituem, sim, ameaça à escola. Ameaça direta e imediata ao professor, ali presente diante do *inimigo*, e ameaça à própria instituição *escola*, co-responsável pela educação e pela formação do aluno. Afirmamos, no texto aqui citado, que *a escola assistir a isso e deixar passar, ou deixar ficar, não condiz com sua missão de educar, de formar o homem em seu intelecto, em sua cultura, em sua educação, em sua racionalidade. É comprometer o sentido de* ***educação***.

Continuamos com o mesmo ponto-de-vista. A escola está deixando seus alunos comportarem-se dessa maneira. Ela está permitindo isso. Ela está aceitando isso. Ela está deixando isso acontecer e está impassível, ou impotente. Por isso, está ameaçada. E, se isso está acontecendo, ela, a escola, não está sabendo educar. Não está cumprindo sua missão precípua, primordial.

O aluno, o estudante, ainda é o "pepino que se torce em pequenino", como nos diz a sabedoria popular. Esses alunos de mau comportamento, de péssima conduta, precisam ser transformados pela ação da escola. Precisam ser "torcidos", como "pepino", para se endireitarem e se civilizarem. A escola e os professores não podem **continuar** reféns de alunos perigosos, ameaçadores, comprometedores do *status* de estudantes. Alunos de baixo estofo moral que comprometem os outros, os bons, os educados, os verdadeiramente racionais. A escola não pode continuar refém da minoria deseducada que deseja comandar a maioria educada.

Newton Luís Mamede é Ombudsman da Universidade de Uberaba

Revelação **Jornal-laboratório do curso de Comunicação Social, produzido e editado pelos alunos de Jornalismo e Publicidade & Propaganda da Universidade de Uberaba**

Edição: Alunos do curso de Comunicação Social • • • **Supervisão de Edição:** Alzira Borges Silva (alzira.silva@uniube.br) • • • **Secretário de redação:** André Azevedo (andre.azevedo@uniube.br) • • • **Diretor do Curso de Comunicação Social:** Edvaldo Pereira Lima (edpl@uol.com.br) • • • **Coordenador da habilitação em Jornalismo:** Raul Osório Vargas (raul.vargas@uniube.br) • • • **Coordenadora da habilitação em Publicidade e Propaganda:** Érika Galvão Hinkle (erika.hinkle@uniube.br) • • • **Professores Orientadores:** Norah Shallyamar Gamboa Vela (norah.vela@uniube.br), Vicente Higino de Moura (vicente.moura@uniube.br) e Edmundo Heráclito (heraclit@triang.com.br) • • • **Técnica do Laboratório de Fotografia:** Neuza das Graças da Silva • • • **Suporte de Informática:** Cláudio Maia Leopoldo (claudio.leopoldo@uniube.br) • • • **Reitor:** Marcelo Palmério • • • **Ombudsman da Universidade de Uberaba:** Newton Mamede • • • **Jornalista e Assessor de Imprensa:** Ricardo Aidar • • • **Impressão:** Jornal da Manhã • • • **Fale conosco:** Universidade de Uberaba - Comunicação Social - Bloco L - Av. Nenê Sabino, 1801 - Uberaba/MG - CEP 38055-500 • **Tel:** (34) 3319-8952 • http:/www.revelacaoonline.uniube.br

As opiniões emitidas em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores

issuu-downloader.com

Assistentes pedagógicas articulam cursos

Profissionais serão apresentadas aos estudantes nas aulas inaugurais

Da redação

As assistentes pedagógicas são profissionais que fazem a articulação entre coordenação, professores e estudantes. Sua atuação é ampla, e varia de acordo com as necessidades de cada curso. Participam das reuniões onde são decididos os planos de ensino; auxiliam professores na elaboração de sistemas de avaliação, normas curriculares, planejamento e projetos pedagógicos; esclarecem dúvidas de estudantes em relação às questões curriculares e acompanham o desempenho das turmas. Na falta temporária de coordenadores ou diretores, as assistentes pedagógicas respondem pelo curso.

Além disso, essas profissionais ainda auxiliam no gerenciamento da rotina do trabalho diário, como revisão de horários, efetivação de matrículas e organização de arquivos. Normalmente possuem formação em Pedagogia, ou em áreas ligadas à Educação. Cada curso tem a sua assistente pedagógica, e cursos com muitos alunos podem ter mais de uma.

Aulas inaugurais

Os estudantes terão seus primeiros contatos com coordenadores, diretores ou assistentes pedagógicas nas aulas inaugurais, que ocorrem nesta segunda-feira, dia 29, em salas definidas (veja tabela abaixo) e nos horários oficiais dos cursos. Esses encontros são importantes porque lá são explicadas as orientações acadêmicas gerais, além de ser um momento para enturmar-se com colegas e professores.

Os alunos não precisam temer os *trotes*, porque são proibidos dentro do Campus. Brincadeiras pacíficas são permitidas, mas os vigilantes são orientados a coibir qualquer tipo de abuso ou constrangimento. No lugar do *trote*, os estudantes serão convidados a doar alimentos não-perecíveis para a campanha Atitude Cidadã (ver pág. 5).

André Azevedo

Laudeth dos Reis é assistente pedagógica do curso de Comunicação Social

Confira as salas das aulas inaugurais (dia 29/7)

ADMINISTRAÇÃO	2C06
BIOMEDICINA	2A 04 multiperiódico e noturno
CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	2F01
COMUNICAÇÃO SOCIAL	2A15
DIREITO	2C01
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	2G03
FARMÁCIA INDUSTRIAL	D54
FISIOTERAPIA	2A02 multiperiódico / 2A03 noturno
MEDICINA	S311
MEDICINA VETERINÁRIA	2G01
NUTRIÇÃO	2H13
ODONTOLOGIA	2D02
PSICOLOGIA	2Q10
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	2X01
TURISMO	N16

issuu-downloader.com

Calourada2002

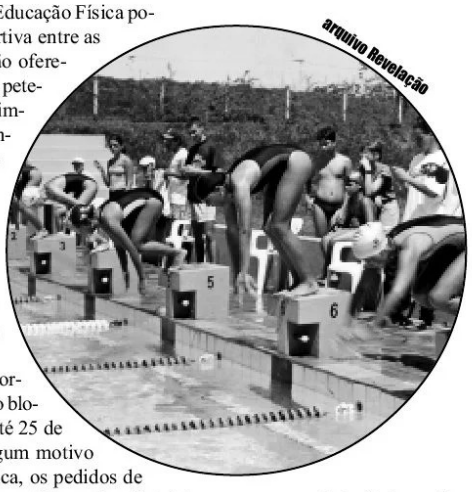
Prática desportiva oferece diversas opções

Pedidos de dispensa com reembolso devem ser feitos até o dia 14 de agosto

Da redação

Os alunos matriculados em Educação Física podem escolher sua prática desportiva entre as diversas opções disponíveis. São oferecidos futebol, handebol, vôlei, peteca, basquete, futsal e natação. A implantação das modalidades depende da preferência do grupo de estudantes e da montagem dos times. Outra alternativa, além dessas atividades realizadas no Campus, é ginástica ou musculação na academia Performance, no Shopping Uberaba, através do convênio firmado com a Universidade.

As inscrições da prática esportiva devem ser feitas na sala 05 do bloco T, ou na sala 31 no bloco I, até 25 de agosto. Para alunos que por algum motivo não podem fazer Educação Física, os pedidos de dispensa com reembolso devem ser feitos até o dia 14 de agosto, no Multiatendimento, localizado no Bloco I.



arquivo Revelação

Natação é uma das modalidades disponíveis

Monitoria de ensino desenvolve habilidades

Programa incentiva formação de docentes e promove cooperação entre professores e alunos

O Programa Institucional de Monitoria de Ensino (PIME) é uma oportunidade ao estudante de graduação que deseja desenvolver suas habilidades em atividades de docência. Com supervisão de professores, os alunos-monitores estarão aptos a orientar colegas em práticas de estudo, laboratório e reforço de aprendizagem, além de pesquisar ou produzir conteúdos que possam ser utilizados em sala de aula.

A monitoria é recomendada aos estudantes de dedicação integral ao curso. O aluno precisa dispor de, no mínimo, 15 horas semanais para as atividades do programa. Para monitores aprovados nas disciplinas contempladas, são concedidas bolsas de estudos no valor de R$125,00 por mês e um seguro contra acidentes. Monitores voluntários (sem a bolsa) também têm direito ao seguro. Esses benefícios são oferecidos durante todo o período de vigência da monitoria.

Para candidatar-se ao programa, é necessário ter cursado as disciplinas da monitoria com média final igual ou superior a 7 nos dois últimos semestres. É necessário que o professor orientador elabore um plano de trabalho descrevendo seus objetivos, atividades e carga horária previstas. Será avaliada, além do desempenho em sala de aula, a experiência do candidato descrita no *Curriculum Vitae*. Para obter informações sobre quais disciplinas já estão inscritas no PIME, o interessado pode procurar a assistente pedagógica do seu curso. Maiores informações são fornecidas na Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e Extensão, no 3º andar do Bloco A, através do telefone 3319-8955 ou do e-mail monitoria@uniube.br.

Rodolfo Rodrigues

Ana Vera, Núbia e José Neto coordenam o PIME

issuu-downloader.com

Calourada2002

Programação cultural esquenta intervalo das aulas

Campanha de alimentos será destinada à Casa do Menino

Da redação

Diversas atividades culturais, artísticas e esportivas foram programadas para os intervalos das aulas durante esta semana. Músicos, bandas de *rock*, grupos de capoeira, bailarinas, dançarinas do ventre, lutadores de judô e *body combat* vão se revezar em um palco montado em frente à praça de alimentação, no Campus II da Universidade de Uberaba. (Veja a programação abaixo)

Exposição

Na Biblioteca Central acontece a Exposição de Mosaicos, uma coletânea de trabalhos artísticos produzidos por portadores de transtornos mentais do Centro de Atenção Psicossocial Municipal Dr. Inácio Ferreira.

Solidariedade

Todos os eventos são gratuitos. No entanto, os estudantes são convidados a contribuir com a campanha *Atitude Cidadã*, doando um quilo de alimento não perecível. Neste semestre a campanha será destinada à instituição de assistência social *Casa do Menino*. Um estande localizado na praça de alimentação está coletando as doações voluntárias.

Leonardo Boloni

Grupo de capoeira Abadá é uma das atrações na programação da calourada

CALOURADA
JULHO2002

PROGRAMAÇÃO

29/07 (Segunda-feira)

09h30	15h20	20h35
Banda Mr. Bills	Capoeira Grupo Abadá	Banda Mr. Jones

30/07 (Terça-feira)

09h30	15h20	20h35
Body Jam	Capoeira Grupo Senzala	Jazz/Ballet Contemporâneo
Judô	Solo Musical	Solo Musical

31/07 (Quarta-feira)

09h30	15h20	20h35
Dança do Ventre	Solo Musical	Dança do Ventre
Capoeira Grupo Senzala		Solo Musical

01/08 (Quinta-feira)

09h30	15h20	20h35
Body Combat	Banda Mr. Bills	Body Jam
Duo Musical		Capoeira Grupo Senzala

02/08 (Sexta-feira)

09h30	15h20	20h35
Capoeira Grupo Abadá	Jazz/Ballet Contemporâneo	Show Musical
Banda Musical		

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL : Alunos dos cursos de Educação Física, Farmácia Industrial, Biomedicina, Odontologia , Direito e Engenharia Elétrica

issuu-downloader.com

Rodolfo Rodrigues

Entrada principal fica na Av. Nenê Sabino

Rodolfo Rodrigues

Bloco S abriga cursos da área de Saúde

Conheça a sua universidade

Mapa quebra o maior galho nos 350.000m² de área do Campus II

issuu-downloader.com

issuu-downloader.com

Na rota do Campus

Conheça alguns serviços para não ficar perdido no mapa

Rodolfo Rodrigues (5º período de Jornalismo) ••• Laura Pimenta (4º período de Jornalismo)
Andréia Ribeiro (4º período de Jornalismo) ••• André Azevedo (2º período de Jornalismo)

Rodolfo Rodrigues

Joyce Mendonça , Ênia Cristina e Joyce Ramos esclarecem as dúvidas por telefone

Biblioteca

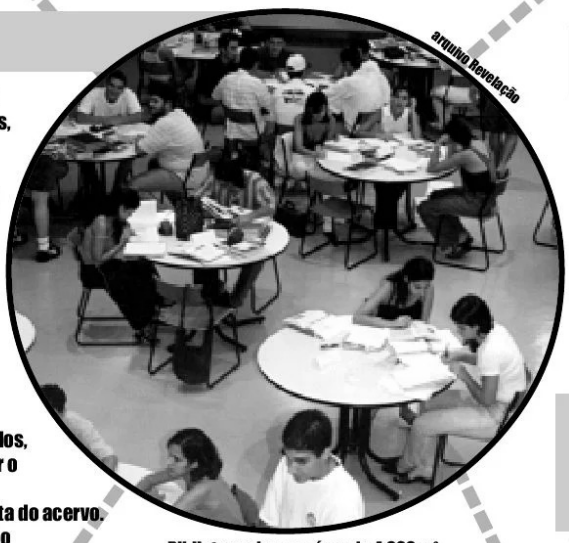
A Biblioteca Cental da Universidade de Uberaba conta com mais de 100.000 livros e 2.000 periódicos, abrangendo todas as disciplinas. Ainda oferece acesso a Internet e empréstimos domiciliares de vídeos. Para requisitar a carteirinha gratuita, basta levar o horário de aulas e duas fotos 3x4.

Os empréstimos são de 4 dias para livros e 3 dias para vídeos. Podem ser emprestados 3 livros e 2 vídeos por vez, e as renovações são permitidas desde que não estejam reservados. Devoluções atrasadas estão sujeitas a multas. O acervo é protegido com tarja magnética e infrações mais graves são punidas com suspensão do direito de empréstimo. Há algumas regras básicas a serem cumpridas, como: não entrar com alimentos e líquidos, desligar celulares, não rabiscar, rasgar ou degradar o acervo e não fazer barulho.

São disponibilizados três terminais para consulta do acervo.

A biblioteca presta ainda o serviço de comutação literária – um intercâmbio de trabalhos de diversas instituições. Alguns procedimentos de segurança e normas de utilização serão implantados nas próximas semanas, como o guarda-volumes e novas regras para o uso das cabines de estudos. Para esclarecer dúvidas, será fornecido um manual explicativo, além do auxílio de profissionais e bibliotecárias.

Os empréstimos podem ser feitos das 7h30 às 22h15 de 2ª a 6ª feira, e 7h30 às 18h nos sábados.


arquivo Revelação

Biblioteca abrange área de 4.000 m²

Multiatendimento

O Multiatendimento, localizado no Bloco I, é uma central de informações onde o estudante esclarece suas dúvidas sobre diversos assuntos acadêmicos, tais como controle de frequência e notas, resultados de processos seletivos, procedimentos de matrícula, transferência, documentação, atestados, declarações, datas de monitoria, além de informações gerais sobre hospedagem, horários de ônibus, etc. As explicações também podem ser obtidas através do telefone
0800 343113

Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática Aplicada à Educação (LIAE) conta com dezenas de computadores à disposição dos alunos que desejam consultar a Internet, confeccionar ou imprimir trabalhos. Os horários devem ser agendados com antecedência. Para utilizar a impressora basta levar papel sulfite no formato A4, na proporção de duas folhas para cada uma impressa. O LIAE funciona de segunda à sexta, das 7h30 às 22h30, e aos sábados das 7h30 às 17h30.

divulgação

Computadores do LIAE estão disponíveis para alunos de todos os cursos

Ônibus

As linhas de ônibus que passam pelo Campus II são: 108 Jardim Primavera/Uniube; 112 Cássio Rezende/Uniube; 204 Interbairros I; 205 Interbairros II; 207 Guanabara/Uniube; 208 Jardim Morumbi; 209 Pontal; 215 Manuel Mendes/Uniube. As linhas circulam em média a cada 15 minutos e para atender o término das aulas, todos passam pelo Campus, ou nos arredores, em torno das 22h45. Os últimos ônibus chegam às 23h30, com excessão do 205 Interbairros II, que circula às 23h45. Exceto a linha 215 Manuel Mendes/Uniube, todos passam pelo centro da cidade. Os passes estudantis custam R$0,50 e devem ser requisitados na companhia de ônibus Transmil, localizada no Elvira Shopping, sala 26 do 2º andar, na Pça Rui Barbosa. É necesserário levar um comprovante de residência, um xerox da identidade, um comprovante de matrícula e duas fotos 3x4. Para maiores informações, o aluno pode entrar em contato através do telefone 3313 7500.

arquivo Revelação

Passes mais baratos para estudantes devem ser requisitados na Transmil

issuu-downloader.com

Calourada2002

Alimentação

O setor de alimentação possui várias opções para o estudante. A cantina da universidade comercializa os serviços de café da manhã, almoço, sanduíches, salgados, sucos, frutas, etc. As refeições são servidas diariamente, a partir das 11h30. As compras podem ser feitas à vista, com cartão de crédito, ou através dos sistemas de pagamento antecipado, como o cartão "fura-fila", que permite a compra direta no balcão, e o cupom refeição. Funciona de segunda à sexta das 6h as 22h45, e aos sábados das 6h as 18h.

Na praça de alimentação há também uma sorveteria que funciona diariamente e a lanchonete Todo Suco, que vende salgados, sucos, pizzas, etc. O Todo Suco atende de segunda à sexta das 7h as 22h30 e aos sábados até as 18h.

Arquivo Revelação

Cantina serve café da manhã, almoço e lanches

Rodolfo Rodrigues

Pagamentos de mensalidades podem ser feitas nos postos bancários

Serviços bancários

O Campus II conta com dois postos de serviço bancário: um do banco Sudameris e outro do Unibanco, ambos localizados no bloco H. Funcionam de segunda à sexta das 10h as 15h. Os caixa eletrônicos permanecem disponíveis depois deste horário. Além disso, no espaço da Biblioteca Central, encontram-se um caixa eletrônico do banco Real, ligado à rede "Banco 24 Horas", e dois do Banco do Brasil, onde podem ser feitos saques, pagamentos e transferências.

Rodolfo Rodrigues

Promoções periódicas podem reduzir preços em até 50%

Livraria Universitária

O horário de funcionamento é das 8h às 22h. Além de artigos de papelaria, cartões e selos postais, o acervo compreende grande parte dos livros requisitados pelos cursos. Quando não há disponibilidade para pronta entrega, as encomendas podem chegar em até 3 dias, dependendo do título da obra. À porta da livraria há uma caixa dos Correios, verificada diariamente, onde podem ser postadas correspondências seladas. No decorrer do ano são feitas algumas promoções periódicas que podem reduzir os preços em até 50%. Os pagamentos podem ser feitos em cheque ou cartão (Visa e Mastercard).

Rodolfo Rodrigues

Mensalidade de R$34,00 garante acesso irrestrito

Pensionatos, repúblicas e cia

Nas imediações da Universidade, especialmente nos bairros Olinda e Universitário, há diversas repúblicas, pensionatos e apartamentos de aluguel. Para obter esclarecimentos gerais, o estudante pode procurar o Multiatendimento através do 0800 343113 ou acessar uma relação de repúblicas cadastradas no endereço eletrônico http://www.uniube.br/cadastro/republicas/republicas.htm. Para informações sobre localização, preços e vagas de pensionatos, o estudante pode entrar em contato com a Associação dos Pensionatos de Uberaba (Apura), através do telefone 9105 1721.

Rodolfo Rodrigues

Cadastro de repúblicas está disponível no site da Universidade

Estacionamento

O estacionamento da Universidade foi terceirizado há quatro anos e é administrado pela empresa Zito Park. O acesso individual custa R$1,80. Para se tornar um mensalista, deve-se adquirir um cartão magnético no valor de R$14,00, que pode ser usado até o fim do curso. A mensalidade de R$34,00 dá direito a 30 dias de uso irrestrito. O pagamento é feito diretamente no escritório do estacionamento.

Os veículos são monitorados por câmeras e softwares com dados sobre veículo, nome e curso do aluno proprietário, além de dois funcionários que fazem ronda em todo o estacionamento.

Funciona de segunda à sexta feira das 6h às 24h, e aos sábados das 6h30 às 18h30.

issuu-downloader.com

PAE dá a maior força ao universitário

Plano de Atenção aos Estudantes auxilia em diversas necessidades cotidianas e promove atividades culturais

Da redação

O Plano de Atenção ao Estudante é uma estrutura montada dentro da Universidade para atender às diversas necessidades cotidianas dos alunos. O Programa Céu Aberto, vinculado ao PAE, promove atividades culturais, artísticas, recreativas e esportivas no Campus durante todo o ano. O PAE é coordenado pelo professor Alan Carlos, e os programas são realizados por professores e profissionais das áreas específicas.

arquivo Revelação

Programa Odontológico auxilia em casos de urgência

Programas

O **Programa de Orientação Jurídica** esclarece dúvidas sobre direitos e deveres do cidadão, fornece informações sobre garantias constitucionais e examina questões de legislação em geral. O **Programa de Atendimento Psicológico** oferece auxílio a alunos em fase de crises que interferem no desempenho escolar, social ou afetivo. O profissional de psicologia procura descobrir com o jovem as suas possibilidades e dificuldades, em curto espaço de tempo e de maneira eficaz. Se necessário, é feito um encaminhamento externo. A **Central de Atendimentos em Computação** fornece orientações básicas sobre equipamentos, aplicativos, manutenção e Internet.

Saúde

O **Programa de Atendimento Odontológico** presta auxílio em casos de urgência e dá informações sobre manutenção da saúde bucal e prevenção. O **Programa Qualitas** faz avaliação e planos nutricionais com acompanhamento individual. O **Serviço de Informações e Medicamentos** presta assessoria nos assuntos relacionados ao uso ou emprego inadequado de remédios. O **Programa de Atendimento em Medicina** dispõe de clínica médica e o **Programa de Atendimento em Biomedicina** realiza exames laboratoriais disponíveis na Universidade.

O **Programa Physis** oferece assistência fisioterápica, através da clínica instalada no Campus I. O **Programa de Atendimento Fonoaudiológico** faz avaliação, orientação e atendimento aos alunos que apresentem distúrbios de voz e audição.

arquivo Revelação

Projeto Bazar disponibiliza barraquinhas em frente à Cantina

Terapia Ocupacional

O **Projeto Estike-se** consiste em orientações básicas de atividades físicas diárias, exercícios de alongamento e relaxamento com o objetivo de auxiliar na diminuição da tensão corporal, melhoria da capacidade circulatória e respiratória, na redução do cansaço, ansiedade e estresse. **O Projeto Espaço de Ser** consiste em Grupos e Oficinas Terapêuticas coordenados também pela Terapia Ocupacional.

Cultura e Arte

O **Programa Céu Aberto** incentiva o aluno interessado em expressões artísticas e culturais. O objetivo expresso dessa iniciativa é "estabelecer o comprometimento da Universidade com os princípios da liberdade acadêmica, onde as ações envolvidas consolidem a construção da cidadania, da cultura, da paz, a defesa e a promoção dos direitos humanos e justiça social".

Os projetos atualmente realizados pelo Céu Aberto são o **Ars Nova**, um espaço cultural onde o aluno é livre para realizar manifestações artísticas, tais como música, teatro, etc; o **Bazar**, que oferece infra-estutura básica para a montagem de feiras livres, onde são comercializados livros, CDs, artesanato, etc; e o cineclube **Ti-Vi-Vídeo**, dedicado à exibição filmes alternativos de diversos países, tais como Ucrânia, Irã, Japão, Áustria, entre outros.

Novos programas

No primeiro semestre de 2002 foram instalados novos projetos, e outros já estão em fase final de instalação. O programa de atendimento em Serviço Social já colocou em funcionamento o projeto **Plantão Social**, de acolhimento, e está implantando o projeto **Viva Feliz**, que incentiva ações preventivas quanto ao uso de drogas e álcool, além de orientações sociais em geral.

O programa de atendimento em Administração está implantando o **Projeto Casa**, que auxiliará na orientação e planejamento do orçamento familiar. O programa de Arquitetura, também em fase de implementação, oferecerá orientação e planejamento de espaços residenciais através do **Projeto Lares**.

Dentro do Programa Céu Aberto foi implantado o **Projeto Mercado Persa,** dirigido ao estudante que está mudando de casa, desfazendo ou montando repúblicas, e deseja trocar ou vender os móveis, eletrodomésticos, ou outros produtos.

O PAE conta com constante divulgação de suas atividades através de impressos, e-mails, anúncios e matérias no **Revelação**. Todas as informações a respeito dos programas, horários de atendimento e atividades culturais são fornecidas na sala 2B23, no bloco B do Capus II, através do telefone 3319-8888, ou do e-mail pae@uniube.br.

arquivo Revelação

Atendimento psicológico desperta potencialidades

issuu-downloader.com

Calourada2002

A hora e a vez do Diretório Acadêmico

Primeiro passo para montar um D.A. é organizar um grupo de alunos interessados

Laura Pimenta
4º período de Jornalismo

O Diretório Acadêmico (D.A.) é a entidade que representa os estudantes na universidade. Seus integrantes são eleitos para defender os interesses dos alunos – seja para cobrar melhorias na qualidade de ensino, reivindicando professores mais capacitados, seja para denunciar aumentos abusivos de mensalidade.

O D.A. promove atividades culturais, esportivas e científicas, palestras, e tudo o que for de interesse dos estudantes. É também quem faz contato direto com outras entidades estudantis, como a União Nacional dos Estudantes (UNE), e com D.As de outros cursos. É importante lembrar que todo trabalho realizado é voluntário e não remunerado.

arquivo Revelação

D.A. representa o interesses dos estudantes (na foto: Duda, Rodolfo e Andréia)

É fácil criar um D.A.

Organizar um D.A. é muito simples, basta boa vontade. Todos os alunos matriculados nos cursos de graduação podem participar. O primeiro passo é montar um grupo de alunos interessados e lançar um edital convocando eleições, que devem seguir determinações previstas no regimento eleitoral.

É necessário a formação de pelo menos uma chapa com os cargos de presidente, vice-presidente, secretário geral, tesoureiro, diretor cultural, social, de esportes, de comunicação, e de assuntos jurídicos. Todos os cargos devem ser preenchidos. A chapa deve divulgar suas propostas, esclarecer seus objetivos e a forma de atuação diante os problemas do curso.

A eleição deve ser realizada e fiscalizada por um Conselho Eleitoral composto por dois alunos que não pertencem a nenhuma das chapas, um professor do curso e um representante de cada chapa concorrente. O Conselho Eleitoral deve estar presente também no momento da apuração das eleições.

Entidades tradicionais

Alguns D.As já possuem tradição dentro da Universidade, como o Diretório Acadêmico Leopoldino de Oliveira (DALO), do Direito, o Centro Acadêmico Avelino Inácio de Oliveira (CAIO), da Engenharia e o Centro Acadêmico Mário Palmério (CAMP), da Odontologia. Recentemente foram criados os diretórios dos cursos de Ciências Aeronáuticas, Serviço Social e Psicologia. Outros foram reativados, com o objetivo de resgatar a importância da organização das entidades representativas, como o Diretório Acadêmico da Comunicação (DACOM) dos cursos de Jornalismo e Publicidade.

Para quem desconhecia o significado da sigla D.A., é hora de perceber a importância da representatividade estudantil perante cada curso e na Universidade em geral.

Ombudsman traz transparência à universidade

Sua função é ouvir críticas de alunos e encaminhá-las aos responsáveis

André Azevedo
2º período de Jornalismo

O Ombudsman da Universidade de Uberaba é o funcionário encarregado de criticá-la sob o ponto de vista da comunidade universitária – estudantes, professores e funcionários. A função confere mais transparência nas relações acadêmicas, pois é uma forma de a universidade prestar contas sobre sua atuação no dia-a-dia. O cargo foi criado em 1997 e ocupado pelo professor Décio Bragança até 1999. Em fevereiro de 2000, o professor Newton Luís Mamede assumiu a função.

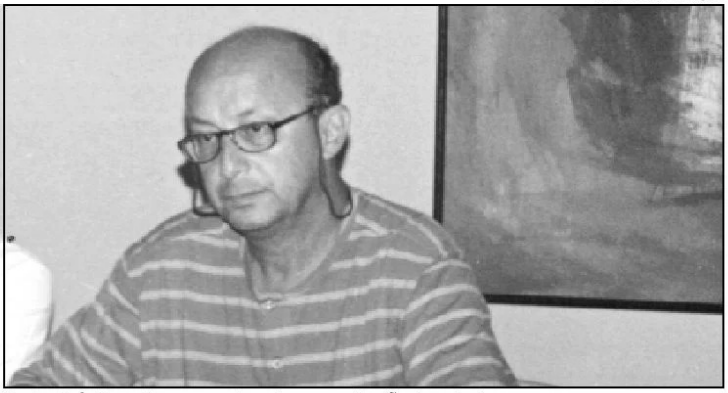
É atribuição do Ombudsman ouvir queixas e reencaminhá-las aos responsáveis, procurando soluções e buscando examinar pontos de vista divergentes. Muitas vezes ele age como um representante do autor da queixa, intervindo diretamente para buscar esclarecimento sobre o caso.

Questões particulares costumam ser resolvidas internamente, através de sua interferência. Problemas de grande amplitude, que dizem respeito à vida acadêmica em geral, são objetos de reflexão crítica nos artigos publicados nos murais do Campus. O professor Newton Mamede também assina uma coluna no **Revelação**, onde desenvolve considerações de ordem filosófica e intelectual sobre educação, universidade e ensino.

Alunos

O Ombudsman serve como intermediário dos alunos com a universidade em geral – reitoria, diretores, professores, funcionários – em casos que o entendimento direto não funcioonou. Segundo Mamede, as queixas mais comuns são contra professores com aulas mal planejadas, injustiças em avaliações, reposições de aula arbitrárias e divergências pedagógicas entre os docentes. "Todas as reclamações são encaminhadas para a solução, ou expostas na coluna quinzenal", afirma Mamede.

arquivo Revelação



Newton Luís Mamede cumpre o terceiro ano na função de ombudsman

Os atendimentos são feitos na sala 2T07, no bloco T. Os horários serão anunciados até final de agosto.

issuu-downloader.com

CULTURA

Salada lingüística

Confira exemplos de gírias e expressões comuns no vocabulário da cidade

André Azevedo
2º período de Jornalismo

O idioma falado em Uberaba é um misto entre português e dialetos paulistas, goianos, mineiros, baianos e candangos. O turista que precisa iniciar um primeiro contato deve ficar atento às expressões peculiares desta salada linguística, ou corre o risco de não entender nada! Uberabenses nativos, habituados ao curioso linguajar, normalmente não percebem as inusitadas e interessantíssimas combinações que fazem com as palavras. Conheça algumas dessas curiosas expressões bastante populares usadas por estudantes e habitantes desta cidade "atípica".

Idioma falado em Uberaba é um misto entre português e dialetos paulistas, goianos, mineiros, baianos e candangos

De jeito maneira

Mais que "de jeito nenhum!", ou "de maneira nenhuma!", há o superlativo "**de jeito maneira!".** Nessa expressão está embutida uma negativa irreversível. "De jeito maneira!" é pior do que nunca, jamais; é uma hipótese fora de qualquer rascunho de possibilidade; nem em delírios, nem em sonhos é admissível o que foi condenado ao "de jeito maneira!". É uma negativa do estilo "necas de pitibiriba".

Exemplo:

– Vem cá chuchuzinho, você é uma gatinha. Me dá um beijo!

– De jeito maneira!

* A expressão equivale à **"Nem que a vaca tussa!".** Como qualquer uberabense sabe, apesar de existir muitos fenômenos inexplicáveis neste mundo, é muito raro a ocorrência de tosses em vacas. Não podemos dizer que a vaca não tosse *de jeito maneira*, (nunca se sabe), mas que é difícil, isso é. Não se conhecem muitas pessoas que afirmem terem visto uma vaca tossir. Negar uma decisão *mesmo que a vaca tussa* é negar pra valer! Quando se deseja reforçar ainda mais a negativa, é possível dizer **"Nem que a vaca tussa e o boi espirre!".**

* Outra expressão equivalente é **"Você está é besta!",** normalmente expressa da maneira condesada **"Cê tá é besta!",** ou da forma ultra-reduzida **"Cê besta!".**

Exemplo

– Vamos chuchuzinho, só um beijinho!

– "Cê besta!"

Êia!

Essa expressão é usada como ordem para mandar um cavalo parar. Aparentemente, nossos eqüinos compreendem o termo, pois quando um carroceiro impetuoso ordena "êia!", o bicho, quando manso, costuma parar mesmo. Mas o "êia!" também foi transposto para as relações sociais, mais ou menos com o mesmo sentido, porém funciona em um contexto metalinguístico – ou seja, é uma expressão que visa levar a atenção ao código. O "êia!", nessa transposição, é como uma ordem para que o outro interrompa o discurso porque o interlocutor precisa "parar para pensar".

Exemplo:

– A contextualização da conjuntura envolve premissas relativamente ambíguas.

– Êia!

O "êia!" também serve para *mandar parar*, quando os instintos animais levam um macho entusiasmado ao descontrole.

– Vamos benzinho, tire só a blusa!

– Êia!

* *A expressão também tem variantes, como* ***"êita",*** *ou* ***"aueiôôu…",*** *e podem vir junto à expressão* ***"peraê",*** *que signinifca "espere aí", ficando assim:* ***Êita, peraê!)***

* *Pode também ser usada na função fática – ou seja, não diz nada, é apenas um estímulo para iniciar uma comunicação.* ***"Êia!"***

Sei lá

O interlocutor sabe, mas lá. Aonde? Não se sabe. Em algum lugar indefinido, indeterminado, longínquo, inalcançável, sei lá! É até possível que alguém saiba, mas não ele, pelo menos no momento. Provavelmente nem quer saber, e desdenha a informação ao dizer que ela está muito distante de suas preocupações: lá, em um lugar qualquer que não o interessa, assim como não faz diferença em sua vida os problemas do Nepal, Azerbaijão ou Bulgária, tão longe que parecem ficção, alhures, algures, em alguma parte... sei lá!

Exemplo:

– Sabe o nome completo de Dom Pedro I?

- Sei lá!

**A expressão "Vai saber..." é equivalente.*

Aí eu peguei e falei

Essa expressão é uma tentativa de materialização do verbo, busca a tangibilidade do conceito. Indivíduos que têm dificuldade no trato com símbolos abstratos – como a palavra –, tentam concretizá-las para pegá-las com as mãos e, aí sim, ter certa segurança sobre o assunto em questão. A abstração verbal parece insuficiente, o sujeito não é capaz de provar a veracidade da informação através de argumentação lógica, imaterial. Em vista disso, transforma a *idéia* em *objeto* – única maneira encontrada para dar consistência à elaboração intelectual.

Exemplo:

– Aí ele me falou que não ia me dar um presente. *Aí eu peguei e falei*, então tá, eu não queria mesmo!

André Azevedo

Giovanni "Vekariel", Marco "Gosuke" e Lungas Neto: "Foto de língua de fora? Vapo!"

Virgem Maria e Nossa Senhora!

Desde a pregação dos jesuítas, somos um povo que adquiriu muito do linguajar católico. Quando ocorre um infortúnio qualquer, é quase instintivo apelarmos para santos, anjos, o próprio Deus etc. Uma das santas mais requisitadas é Maria, mãe do Homem, considerada virgem. Daí o apelo à **"Virgem Maria!"**. Essa invocação é feita há séculos, mas foi se desconstruindo com as corruptelas naturais da língua, até chegar ao ponto em que chegou. Se um sujeito perde um ônibus e diz xíííí, ou ííííííí…, na verdade está clamando por Virgem Maria. Acompanhe as sucessivas desconstruções que levaram à versão mínima da expressão da Santa:

– Aí ele me falou que não ia me dar um presente. *Aí eu peguei e falei*, então tá, eu não queria mesmo!

"Virgem Maria!" - "Virgem!" - "Virgi!" - "Vígi!" - "Víxi!" - "Íxi!" - "Xi!" - "ííííí…" - "chhhh…" *(Este último trata-se de um ruído bucal, imitando um sal de fruta fervendo num copo d'água")*

Exemplos:

- Ai ai ai, meu marido está chegando!

- Ííííííííí...

– Acho que esqueci sua cueca na sala!

– Xiiiii...

Construções mistas também são usuais, como **"Vixi Maria"** ou **"Íxi Maria".** Curiosamente, não se usa *"Íiii Maria"*, mas é normal o **"Íííí Jesus",** ou **"Íiiii meu Deus do céu".** Trata-se de dupla proteção.

(Também são encontradas interjeições com funções análogas, mas que foram tão modificadas que é difícil identificar sua procedência. Ex: ***"Vapo!" - "Vúti!" - "Vasco!"*** *A expressão* ***"Vaapo!",*** *assim com a* ***"Hêêêênfo",*** *podem ter origem em palavrões populares.)*

Da mesma forma, a invocação a **"Nossa Senhora!"** sofreu suas corruptelas. Acompanhe. **"Nossa Senhora" - "Nossa" - "Nó!" - "Nú!"**

Exemplos:

– Você viu? Ele foi pular a cerca e quebrou o braço!

– Nóóó!

– E aí o boi deu uma chifrada nas costas dele!

– Nú!

*(Aqui também encontram-se expressões com o sentido similar. Ex: "****Nusga" - "Níí")***

Saudações

Há um variadíssimo cardápio de expressões que, curiosamente, podem ser utilizadas como saudações em qualquer contexto social. Contentemo-nos com a descrição de alguns.

Saudações que indicam agradável surpresa:

"Êpa!" - "Ôpa!" - "Ôua" - "Ôp!" - "Ó o cara aí!" - "Ó o cara!" - "Úa!" - "Iôôôu"

Saudações que indicam cordial preocupação com o bem-estar alheio:

"Bão?" - "Certim?" - "Beleza?" - "Belê?" - "Firme?" - "Firme e forte?" - "Chique?" - "Chique no *úrtimo*?" - "Que cê conta?" - "Que tá pegando?"

Saudações que indicam satisfação por ver o amigo tranqüilo:

"Só de boa?" - "Ê beleza, hein? " - "Só na maciota? "

Saudações de duplo sentido:

"Pega na minha!" "Segura e balança!"

**Evidentemente, a maior parte deles não quer dizer nada – cumpre também a função fática da linguagem.*

issuu-downloader.com